



No encontro, o professor Jorge Almeida Guimarães ministrou a palestra magna *Ciência no Brasil e no mundo*

BRASIL: ÁREAS CAPES MAIS DESTACADAS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: 2014 - 2018								
DADOS CAPES				PRODUÇÃO CIENTÍFICA				
ÁREAS CAPES	ÁREAS DOS CURSOS	SUB-ÁREAS	NOTAS 6 & 7	SUB-ÁREAS WoS	ARTIGOS WoS	IMPACTO	IRM	COLAB INT %
MEDICINAS	3	16	34	44	57.437	10,32	1,19	41,1
ENGENHARIAS	4	13	52	27	55.133	6,44	0,74	34,5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3	12	46	17	48.316	9,11	1,04	39,5
ASTRONOMIA & FÍSICA	2	2	15	17	40.353	9,45	1,09	49,9
QUÍMICA	1	1	16	10	30.415	10,28	1,19	35,5
COMPUTAÇÃO	1	1	10	7	27.418	3,05	0,35	30,7
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	11	11	30	8	25.798	3,44	0,49	20,0
BIODIVERSIDADE	4	4	26	5	23.899	9,60	1,11	45,0
BIOTECNOLOGIA	1	1	6	2	13.935	8,12	0,94	33,0



## Aula inaugural virtual abre ano letivo de 2021

Os novos alunos dos programas de mestrado, doutorado, residências médicas, multiprofissional e em física médica e dos cursos de aperfeiçoamento *fellow* do Instituto foram recepcionados com uma aula inaugural do ano letivo de 2021 no dia 1º de março. Este ano, o evento foi transmitido pelo YouTube do INCA, devido à pandemia de Covid-19.

O coordenador de Assistência e diretor-geral substituto, Gécio Mendes, foi o responsável pela palestra inicial. Ele apresentou aos estudantes um panorama do INCA: suas principais áreas, programas e ações, além das especialidades, características e localização de cada unidade de saúde. O corpo discente também conheceu as diretrizes de Ensino e Pesquisa e um pouco da história da instituição.

“É com muita satisfação que parabenejo cada um que chegou até aqui. Mesmo com os desafios da pandemia, vocês não desistiram. É muito importante para nós fazermos parte desse sonho de vocês”, afirmou.

### Cursos são referência na área

Em seguida, o coordenador de Ensino, Gustavo Mello, apresentou o Ensino do INCA e destacou duas marcas históricas dessa área no Instituto em 2021: os 70 anos do Programa de Residência Médica, que se tornou o mais antigo do País na área de Oncologia, e a formação do residente médico de número 2 mil.

Mello lembrou que o INCA é o principal formador de especialistas em Oncologia do Brasil e declarou que estudar na instituição é uma oportunidade de se tornar líder na área. Como exemplos, ele citou a si próprio, que foi aluno na especialização, mestrado e doutorado do Instituto, e Gécio Mendes, que foi residente do INCA, assim como a diretora-geral, Ana Cristina Pinho – a quinta ex-residente na história a ocupar o mais alto cargo do Instituto.

O coordenador de Ensino falou sobre as diversas modalidades dos mais de 300 cursos oferecidos e estimulou os alunos. “Vocês, hoje, estão começando o futuro do País. Aproveitem esse período. Desenvolvam e levem esse conhecimento que vocês vão aprender aqui. Essa é a nossa missão”, disse.

A palestra magna, com o tema *Ciência no Brasil e no mundo*, foi ministrada pelo professor e pesquisador Jorge Almeida Guimarães, diretor-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPI). Ele observou que o Brasil demorou a investir nas universidades no início do século 20, em comparação a outros países, mas que, ao longo dos anos, foi ocupando espaço na produção científica e na cooperação internacional.

Guimarães também contou a história da fundação da Academia Brasileira de Ciência, em 1916, e citou personalidades que ajudaram a ciência a se desenvolver no País, como o cientista, médico e sanitário Oswaldo Cruz na área da saúde.